**1. DADOS DE INDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**1.1 Titulo do Projeto**: Vivências de Mulheres

**1.2 Coordenação do Projeto**:

Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres (CPPM) de Caracol/MS

**1.3 Execução:**

 Ana Claudia Serra Pleutin – Psicóloga Centro de Referência Especializado de Assistência Social (AUTORA);

Assistente Social do Centro de Referência de Assistência Social;

Psicóloga do Centro de Referência de Assistência Social.

**2. JUSTIFICATIVA**

O projeto, Vivências de Mulheres, surge após atendimentos psicológicos às mulheres vítimas de violência doméstica, no intuito de reunir mulheres, público ou não de projetos sociais, para contribuir na valorização, reflexão e sensibilização da própria mulher em relação a si mesma e a sociedade ao qual está inserida. A compreensão da violência de gênero, ou o questionamento desta violência permite as mulheres, além de valorização e maior amor próprio, a liberdade para descobrir o que realmente é ser mulher perante a construção de sua identidade pessoal e social.

O projeto Vivências de Mulheres iniciou-se no município de Caracol/MS em maio de 2015 e trata-se de um grupo essencialmente de mulheres, desenvolvido pela psicóloga do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) em parceria com a Assistente Social e psicóloga do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). O grupo reúne mulheres quinzenalmente, no CRAS, em uma sala pequena, um local que não é específico para mulheres, porém passará a ocorrer na Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres a partir do mês de agosto do presente ano. (A inauguração da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres será no dia 26 de julho de 2017).

Com a implantação da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres, (local específico para mulheres), acredita-se que o projeto possa expandir-se.

A ideia é que o grupo reinvente-se.

Espera-se que cada vez mais mulheres participem, e que ocorra um maior aprofundamento das compreensões teóricas, no intuito de melhor direcionamento por parte da execução das atividades, que as mulheres participantes aprofundem e/ou libertem-se em suas (re)construções do que conseguem cada dia ser, em um local acolhedor e próprio para nossas mulheres espera-se que possam fortalecer a união de atividades em conjunto para implantação de novas formas de melhoria pessoal e social em suas vidas.

O fortalecimento do grupo está possibilitando uma melhor qualidade de vida para essas mulheres que passam cada vez mais e serem agentes de suas vontades e não somente passivas de auxílios e doações.

O que inicialmente surgiu como forma de prevenção e /ou compreensão da violência de gênero, naturalmente, tornou-se momentos de partilhas, de Vivências de Mulheres.
No decorrer dos grupos observa-se uma maior intimidade do ser mulher e compartilhar no grupo, é observável mudanças em suas posturas perante os temas abordados, demonstrando maior cuidado com a aparência e melhora de autoestima.

Faz-se de relevância informar que Caracol é um município em Mato Grosso do Sul, que possui em torno de 5.500 habitantes, tendo fronteira com o Paraguai. No grupo de mulheres participam mulheres paraguaias, fator interessante no tocante à cultura e linguagem nos momentos das vivências.

O grupo atende também a necessidade de esclarecimento e divulgação da Lei 11340/2006, a Lei Maria da Penha.

**3. OBJETIVOS**

**3.1- Objetivo Geral:**

Contribuir com as mulheres do município de Caracol/MS, através do esclarecimento de seus direitos, incentivando a busca de autonomia pessoal e econômica.

**3.2**- **Objetivos Específicos:**

* Possibilitar a reflexão pessoal, fortalecendo a autoestima e autoconhecimento das mesmas;
* Incentivar a participação e/ou criação de projetos e serviços de geração de renda ofertados pelo município;
* Sensibilizar essas mulheres da importância de suas atribuições na comunidade e em suas famílias;
* Fomentar nessas mulheres o seu empoderamento pessoal, social, político e de gênero.

**4. PÚBLICO BENEFICIADO**

 Mulheres adultas de 20 a 30 regularmente, e possivelmente com a ampliação dos recursos e do espaço físico, novas mulheres do município possam vir a participar.

As mulheres foram informadas no grupo que a equipe da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres está buscando formas de parcerias e apoio para o melhor atendimento das necessidades de todas as mulheres participantes do grupo, e dessa forma puderam contribuir com as solicitações em anexo.

As mulheres do grupo participarão da implementação dos recursos e melhorias desenvolvidas na coordenadoria, no dia-a-dia dos encontros e através de novas atividades.

**5. DESCRIÇÃO DA AÇÃO**

São realizados grupos operativos “um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõem, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade” (PICHON-RIVIÈRE, 1994, p.157), inicialmente semanais, atualmente quinzenais, com duração de uma hora e meia cada, aproximadamente. Cada encontro incentivará a participação em dinâmicas, discussões temáticas, roda de vivências, apresentações audiovisuais, orientações teóricas concernentes à garantia de direitos e saúde da mulher em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

**Alguns temas:**

Ser Mulher...
Autoestima
Autonomia das Mulheres
Violência doméstica, familiar e de gênero
Momento Beleza
Momento Culinária
Saúde da Mulher
Ciclo da Violência de Gênero
Sexo e Sexualidade
Mulher-Mãe
Felicidade
Equidade de Gênero

Empoderamento

Feminismo X Machismo?
Lei Maria da Penha
Família, cultura, cultura misógina
Política (atualidades, legislações)
Etc..

Os temas dos grupos são alternados e revividos de formas e vivências diferentes conforme a demanda e rotatividade de mulheres (o grupo não é fechado).
Em cada encontro as participantes estão somando o dinheiro CRAMS, que é a moeda própria do grupo de mulheres. (segue cópia em anexo do “dinheiro”).

No final do ano ocorre o “O bazar das Mulheres”, quando então cada mulher receberá seus CRAMS que acumulou ao longo do ano e fará suas compras. (roupas, lingeries, calçados e acessórios femininos, entre outros), este material será novo e seminovo, oriundo de doações.

Observação: no final de cada encontro é servido um pequeno lanche.

**5.1 - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

Os encontros em grupo tiveram início no primeiro trimestre de 2017, com perspectiva de atuação no ano todo, no último encontro ocorrerá o “O bazar das Mulheres”. Segue em anexo foto do bazar dos anos de 2015/2016.

**6. MATERIAIS UTILIZADOS**

* Data show;
* Notebook;
* Papel sulfite;
* Papéis coloridos;
* Canetas esferográficas;
* Balões coloridos;
* Tesouras;
* Revistas e jornais;
* Colas;
* Barbantes;
* Outros.

**6.1. MATERIAIS UTILIZADOS NO BAZAR**

Nos anos anteriores o bazar foi organizado com mesas do CRAS, cabides e uma arara, emprestados pelas técnicas do grupo e corda para pendurar os cabides (fotos do bazar em anexo).

Portanto, o material ideal, para melhor atender as mulheres e organizar o funcionamento do bazar seria:

* Cabides;
* Espelhos;
* Araras;
* Prateleiras;
* Máquina fotográfica (para registrar os grupos e as compras).



CARACOL/MS

2015/2016/2017